

REVISTA DE ESTUDOS EM ORGANIZAÇÃO E CONTROLADORIA (REOC)

Missão da REOC

Disseminar e promover o conhecimento científico, nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Turismo e áreas afins, relacionado aos aspectos internos e externos das Organizações e da Controladoria, tanto do setor público como do privado.

Visão Institucional

A **REOC** entende que a interação com diferentes públicos e instituições, tanto em nível nacional como internacional, visando à publicação de conhecimentos vinculados a área de Organizações e Controladoria contribuirá para a formação humana e profissional dentro da área de Ciências Sociais Aplicadas. Nesse sentido, é direcionada a pesquisadores, professores, estudantes e profissionais que se interessam por temáticas vinculadas às Organizações e a Controladoria.

Valores Institucionais

A **REOC** defende como valores institucionais: i) o compromisso com a qualidade de suas publicações; ii) a independência dos editores e pareceristas; iii) a ética nas pesquisas científicas e nas suas formas de divulgações; e iv) a democratização do conhecimento acadêmico-científico.

Periodicidade: Semestral

CORPO DIRETIVO

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO)

Reitor: Prof. Dr. Fábio Hernandez

Setor de Ciências Sociais Aplicadas – Campus de Irati/PR

Diretor: Prof. Dr. Edelcio José Stroparo

Vice-Diretor: Prof. Dr. Ronaldo Ferreira Maganhotto

CONSELHO EDITORIAL

- Dr. Antônio João Hocayen Silva, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Campus Irati., Brasil
- Dr. Luiz Gustavo Alves de Lara, Universidade Positivo (UP), Brasil
- Dra. Marinês Taffarel, Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Campus Irati., Brasil
- Dra. Linda Jessica De Montreuil Carmona, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Brasil
- Dr. Bruno Martins Augusto Gomes, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil
- Dr. José Henrique de Faria, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Brasil
- Dr. Marcelo Resquetti Tarifa, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Brasil

EDITOR RESPONSÁVEL

Prof. Dr. Antônio João Hocayen da Silva, Departamento de Administração – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

EDITORES DE ÁREAS

Administração

Prof. Dr. César Renato Ferreira Costa

Departamento de Administração – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

Ciências Contábeis

Prof. Dr. Edson Roberto Macohon

Departamento de Ciências Contábeis – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

Turismo

Prof. Dr. Ronaldo Ferreira Maganhotto

Departamento de Turismo – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

SECRETARIA

Juliano de Macedo – Setor de Ciências Sociais Aplicadas – UNICENTRO, Irati/PR – Brasil

ENDEREÇO

Revista de Estudos em Organizações e Controladoria
Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO – *Campus Irati*
Rua Professora Maria Roza Zanon de Almeida, s/n. Bairro: Gutierrez - Caixa Postal 21
CEP 84.505-677 - Irati – Paraná/Brasil
Fone: 55 (42) 3421-3040
E-mail: reoc@unicentro.br

EDITORIAL

A **Revista de Estudos em Organizações e Controladoria – REOC**, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Irati-PR, tem como propósito oportunizar um espaço para a discussão acadêmica sobre temáticas relacionadas com o papel das Organizações e da Controladoria no ambiente organizacional e social. Busca, por meio da divulgação de trabalhos acadêmicos, consolidar-se como meio de disseminação da produção científica na área de Organizações e Controladoria.

A Revista de Estudos em Organizações e Controladoria tem como eixo central de pesquisas a área de Organizações e Controladoria, e a sua identidade, que buscaremos construir, passa pelo papel intrínseco das Organizações e da Controladoria nas estratégias organizacionais.

Este segundo número de 2023 da REOC, encerrando de forma brilhante o ano da revista, é composto por nove artigos científicos em que os pesquisadores abordam temas variados envolvendo o escopo de pesquisas atreladas ao foco central da revista. Estudos que têm como interesse tanto a gestão de organizações públicas, como de organizações privadas. Algumas pesquisas abordam ainda os impactos do fenômeno da Covid-19 no cotidiano das organizações.

O primeiro estudo, intitulado ***O Novo Marco do Saneamento Básico e as Empresas Estatais***, de autoria de Ramos João Sacaia Fernando, tem como propósito central analisar questões relacionadas ao saneamento básico no Brasil, considerando-se os marcos regulatórios da Lei Federal nº 11.445/2007 e da Lei Federal nº 14.026/2020. Mediante uma análise bibliográfica e documental, o autor

discute o processo histórico de implementação das normativas instituídas pela legislação no que se refere ao saneamento básico nas esferas municipal, estadual e federal.

Na sequência, o segundo trabalho, de autoria de Marcos Roberto Pisarski Junior e Marcelo Jesus Nascimento Lima, intitulado ***Inteligência Emocional Aplicada no Desenvolvimento de Pessoas em Ambientes Organizacionais no Pós Pandemia de Covid-19***, traz uma discussão acerca das mudanças ocasionadas no contexto das organizações em decorrência do período de pandemia da Covid-19, o que exigiu adaptação nos processos de gestão e organização das empresas. Para tanto, visa analisar as publicações sobre Inteligência Emocional e suas implicações para o cotidiano das organizações. A pesquisa se deu mediante uma revisão bibliográfica e trouxe como resultados evidências que revelam a importância do tema para o cotidiano das organizações, tendo em vista, suas significativas contribuições em ambientes de crises e incertezas, fortalecendo mecanismos de liderança e de desempenho eficazes.

Chegamos ao terceiro estudo, intitulado ***Disposal Of Expired Or Unused Medicines In Federal District – Brazil: An Analysis Of Reverse Logistics***, de autoria de Vanessa Cabral Gomes, Cinthia Bandeira Chavarri Gomes, Edilene Sampaio e André Valle Magalhães. Os autores buscaram compreender, mediante a coleta de dados com 158 atores sociais e 65 empresas, a configuração da cadeia de logística reversa de medicamentos com prazo de validade vencidos ou sem uso no Distrito Federal. Os resultados evidenciam uma lacuna entre os consumidores finais e as organizações distribuidoras de medicamentos. Estes implementam mecanismos de recebimento, armazenamento e envio de medicamentos vencidos aos seus locais de origem. Contudo, consumidores finais apontam certo desconhecimento sobre os procedimentos de descarte e o fazem de forma difusa sem atender aos protocolos estabelecidos pela logística reversa.

Nosso quarto artigo trata do ***Trabalho Remoto Durante a Pandemia de Covid-19: Vantagens e Desvantagens***, tendo sido conduzido por Eduardo Matheus Cisz e Marcia de Souza Bronzeri. Os autores propõem uma discussão acerca do trabalho remoto instituído no período da pandemia de Covid-19, a partir de um estudo survey, analisando as vantagens e desvantagens desta nova

realidade, na percepção de acadêmicos de Administração. Horários flexíveis e melhor qualidade de vida, considerando mais tempo dedicado às famílias, foram as evidências das principais vantagens percebidas pelos atores sociais. Por outro lado, equipamentos ineficientes que dificultavam a execução das atividades, bem como, a não fixação de limites para envio e recepção de tarefas, foram indicadas como as principais desvantagens dessa nova forma de organização do trabalho, impactando diretamente no cotidiano de vida dos trabalhadores.

Em seguida, nosso quinto trabalho, com o título ***Estudo Sobre os Caminhos Decoloniais: que Conhecimentos Estamos Construindo na Universidade?*** Que traz a pesquisadora Marcia Regina Ferreira como autora e chama os leitores a refletirem acerca das questões que se tornaram cruciais para a ciência atualmente, como: "Que conhecimentos estamos construindo nas universidades brasileiras? Que tecnologia está sendo discutida nas universidades? Que ciência está sendo construída nas universidades? Que conhecimentos estamos construindo a partir de ações a favor da justiça, da igualdade e da diversidade epistêmica?". Essas discussões estão ancoradas em uma pesquisa bibliográfica dos estudos centrais de Álvaro Vieira Pinto e Orlando Fals Borda, bem como, em um estudo bibliométrico que resgata pesquisas científicas publicadas sobre o tema. Finalmente, a autora conclui sobre a importância de considerarmos o contexto brasileiro como bússola para construção da ciência, assumindo um distanciamento do arcabouço científico hegemônico impositivo.

Em nosso sexto artigo, os autores Victor Hugo Vasconcelos Aguiar, Vagner Alves Arantes e Maria Auxiliadora da Silva com o trabalho intitulado ***Relação Entre Uso das Redes Sociais e Engajamento Acadêmico***, buscam compreender a relação entre o uso de redes sociais e o engajamento acadêmicos de estudantes de nível superior, a partir de uma pesquisa quantitativa que teve a participação de 201 atores sociais. Os resultados apresentados pelos pesquisadores nos direcionam a duas evidências significativas. Primeiro uma correlação positiva quando tratamos de *Snapchat*, *Facebook* e *Whatsapp*, não implicando em prejuízos ao engajamento acadêmico. Por outro lado, discussões referentes ao uso do *Instagram*, indicam a existência de uma correlação negativa

com o engajamento acadêmico, principalmente, quando se manifesta o seu uso excessivo. A pesquisa chama atenção para a necessidade de se criar mecanismos que possam reduzir ou mitigar os impactos do uso de redes sociais entre os acadêmicos.

Partimos agora para o sétimo estudo apresentado que traz como título as ***Características de Integridade, Governança Corporativa, Compliance, Controles Internos e Ética das Empresas Listadas ao Prêmio Anefac 2022***, dos pesquisadores Luciano Sperafico Carneiro Junior, Bruna Cristina Cordova e Edicreia Andrade dos Santos. O estudo se dedicou à análise das características sobre integridade, governança corporativa, *compliance*, controles internos e ética que se manifestam nos relatórios financeiros de empresas indicadas ao prêmio de transparência ANEFAC 2022. Os autores observaram que, apesar da obrigatoriedade de adoção de práticas padronizadas de estruturação dos relatórios, ficam evidentes ainda certas distinções entre as empresas analisadas, e, em certa medida, os resultados indicam um movimento positivo de gestores em adequar suas metodologias e práticas para o cumprimento da legislação estabelecida, em alguns casos, indo além do esperado. Medidas que podem garantir uniformidade entre as empresas da B3.

Nosso oitavo estudo retoma a discussão dos desafios enfrentados por organizações no contexto da pandemia de Covid-19. Tem como título a ***Análise do Processo de Resiliência das Pequenas Empresas Durante o Covid-19*** de autoria de Ely Andrews Costa de Oliveira, Jonas Fernando Petry, Cristiane do Nascimento Brandão e Hilmar Tadeu Chaves. Os resultados indicaram um movimento significativo de adaptação entre os empresários que participaram do estudo, evidenciando que a resiliência dos mesmos foi a mola propulsora para a sobrevivência e manutenção das organizações mesmo diante das adversidades advindas do período de isolamento social. Além da capacidade de adaptação, foi observado pelos autores que a busca pela aprendizagem fortaleceu a prática de gestão empreendedora, promovendo o desenvolvimento e o fortalecimento dos negócios entre empresários de Manaus.

Rafael Augusto Ferreira Zanatta nos apresenta o nono estudo, artigo que fecha o número 2 de 2023 da revista. Intitulado ***O Uso da Lei Geral de Proteção***

de Dados Pessoais por Gestores Públicos: Origens e Funções Procedimentais em Políticas Públicas no Brasil, traz luz a uma discussão atual e importante sobre a LGPD, Lei Federal nº 13.709/2018. Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, com discussões ancoradas na teoria do Direito e Políticas Públicas. Reforça a importância do arcabouço jurídico da lei para a atuação dos gestores públicos.

Desejamos ótima leitura.

Prof. Dr. Antônio João Hocayen da Silva
Editor Responsável